



websetorial
consultoria econômica

siamfesp

***Estimativa do valor do mercado ou consumo aparente,
do setor de artefatos de metais não ferrosos***

via consolidação dos resultados de comércio exterior e de produção -

De 2013 a setembro de 2017

Estimativa do valor da produção (milhões de US\$)



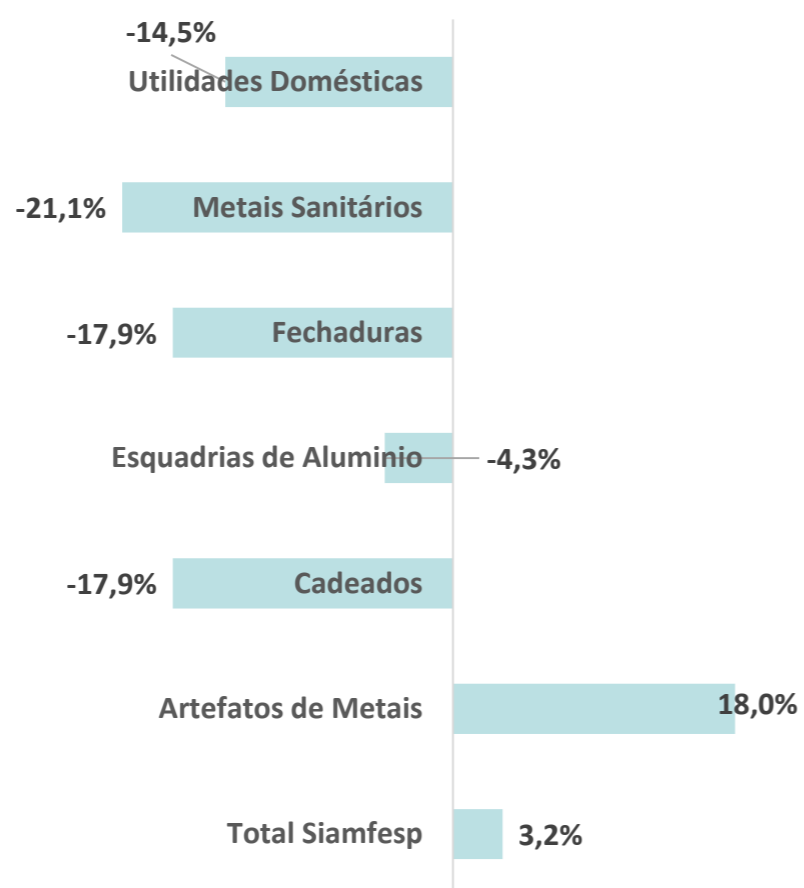
Categoria	Produção PPC US\$				
	2013	2014	2015	2016	Jan-set 2017*
Total Siamfesp	10.965	10.013	7.452	7.689	5.351
<i>Artefatos de Metais</i>	<i>7.056</i>	<i>6.306</i>	<i>4.098</i>	<i>4.836</i>	<i>3.365</i>
<i>Cadeados</i>	<i>109</i>	<i>123</i>	<i>103</i>	<i>85</i>	<i>60</i>
<i>Esquadrias de Alumínio</i>	<i>1.041</i>	<i>1.054</i>	<i>853</i>	<i>816</i>	<i>557</i>
<i>Fechaduras</i>	<i>883</i>	<i>664</i>	<i>918</i>	<i>754</i>	<i>531</i>
<i>Metais Sanitários</i>	<i>1.286</i>	<i>1.378</i>	<i>1.010</i>	<i>797</i>	<i>541</i>
<i>Utilidades Domésticas</i>	<i>590</i>	<i>489</i>	<i>470</i>	<i>402</i>	<i>297</i>

*Estimativa do Valor do Mercado via Consolidação dos Resultados de Comércio Exterior e de Produção ou Consumo Aparente - 2007 a 2016

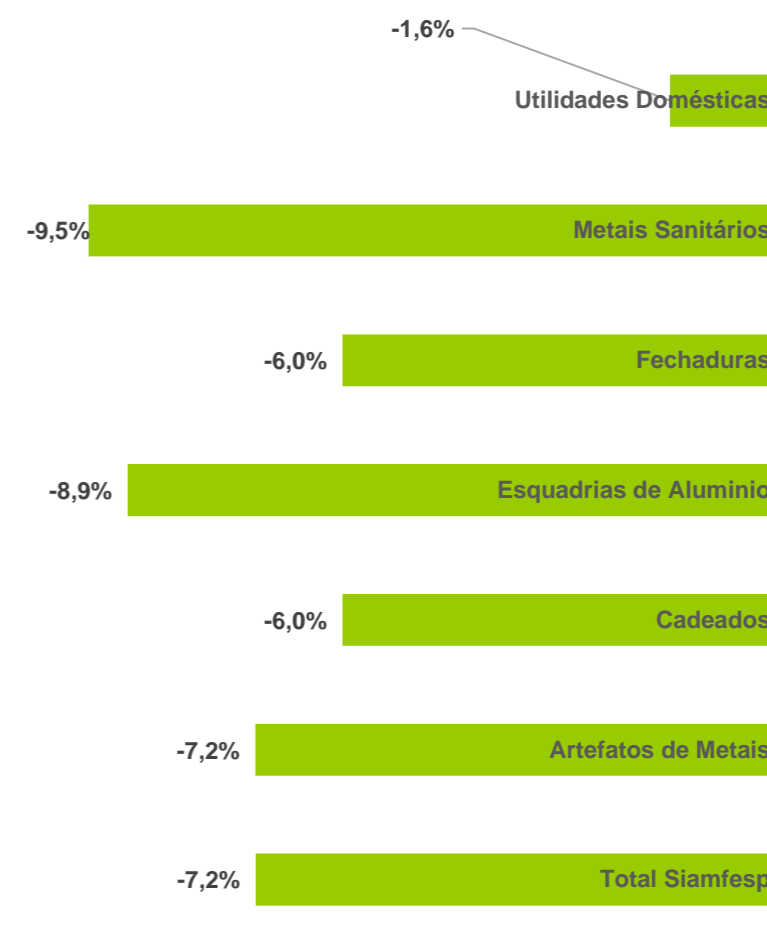
Estimativa da taxa de crescimento da produção



Taxa de crescimento da produção 2016/2015



Taxa de crescimento da produção 3º trimestre de 2017*



*Estimativa da produção dos segmentos SIAMFESP em reais pela PIA produto convertidos para US\$ PP até 2014 e projetados para 2015 e 2016 a partir da taxa de crescimento da produção em quantum, acumulada nos períodos indicados (pela PIM-PF IBGE)

<i>Categoria</i>	<i>Importações US\$</i>					<i>Jan-set 2017*</i>
	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>		
<i>Total Siamfesp</i>	<i>670</i>	<i>659</i>	<i>531</i>	<i>494</i>	<i>306</i>	
<i>Artefatos de Metais</i>	<i>321</i>	<i>309</i>	<i>238</i>	<i>264</i>	<i>41</i>	
<i>Cadeados</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>6</i>	<i>5</i>	<i>5</i>	
<i>Esquadrias de Alumínio</i>	<i>5</i>	<i>5</i>	<i>5</i>	<i>3</i>	<i>2</i>	
<i>Fechaduras</i>	<i>183</i>	<i>170</i>	<i>137</i>	<i>109</i>	<i>87</i>	
<i>Metais Sanitários</i>	<i>125</i>	<i>129</i>	<i>116</i>	<i>92</i>	<i>151</i>	
<i>Utilidades Domésticas</i>	<i>29</i>	<i>39</i>	<i>30</i>	<i>21</i>	<i>20</i>	

<i>Categoria</i>	<i>Exportações US\$</i>				
	2013	2014	2015	2016	Jan-set 2017*
<i>Total Siamfesp</i>	266	237	270	314	170
<i>Artefatos de Metais</i>	63	84	74	81	77
<i>Cadeados</i>	3	2	2	3	1
<i>Esquadrias de Alumínio</i>	6	2	1	1	1
<i>Fechaduras</i>	58	49	40	29	21
<i>Metais Sanitários</i>	86	61	106	154	37
<i>Utilidades Domésticas</i>	51	38	45	46	33

(Excluídas exportações com preço médio maior que US\$500 por unidade das NCMs 84818093 e 84818099)

Consumo aparente 2010 a 2016 (milhões US\$)



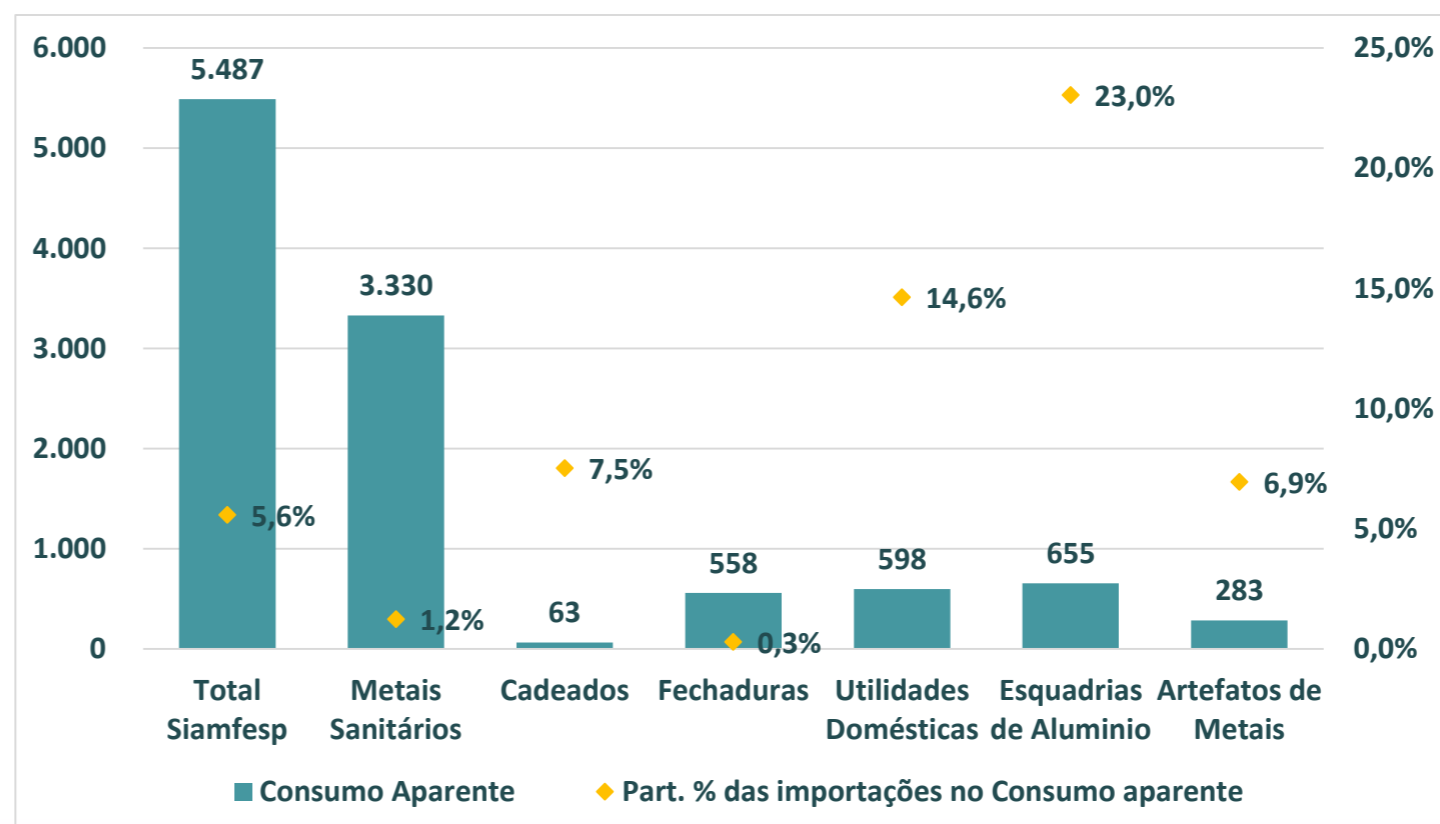
Categoria	Consumo Aparente				
	2013	2014	2015	2016	Jan-set 2017*
Total Siamfesp	11.369	10.436	7.713	7.868	5.487
Artefatos de Metais	7.314	6.531	4.262	5.018	3.330
Cadeados	112	127	107	87	63
Esquadrias de Alumínio	1.041	1.058	856	817	558
Fechaduras	1.007	784	1.014	834	598
Metais Sanitários	1.326	1.446	1.019	735	655
Utilidades Domésticas	569	490	455	376	283

Participação das importações no consumo aparente (%)



Categoria	Part. % das importações no Consumo aparente				
	2013	2014	2015	2016	2017
Total Siamfesp	5,9%	6,3%	6,9%	6,3%	5,6%
Metais Sanitários	4,4%	4,7%	5,6%	5,3%	1,2%
Cadeados	5,6%	5,3%	5,5%	5,5%	7,5%
Fechaduras	0,5%	0,5%	0,6%	0,4%	0,3%
Utilidades Domésticas	18,1%	21,6%	13,5%	13,1%	14,6%
Esquadrias de Alumínio	9,5%	8,9%	11,4%	12,5%	23,0%
Artefatos de Metais	5,1%	8,0%	6,5%	5,5%	6,9%

Participação das importações no consumo aparente janeiro a setembro de 2017

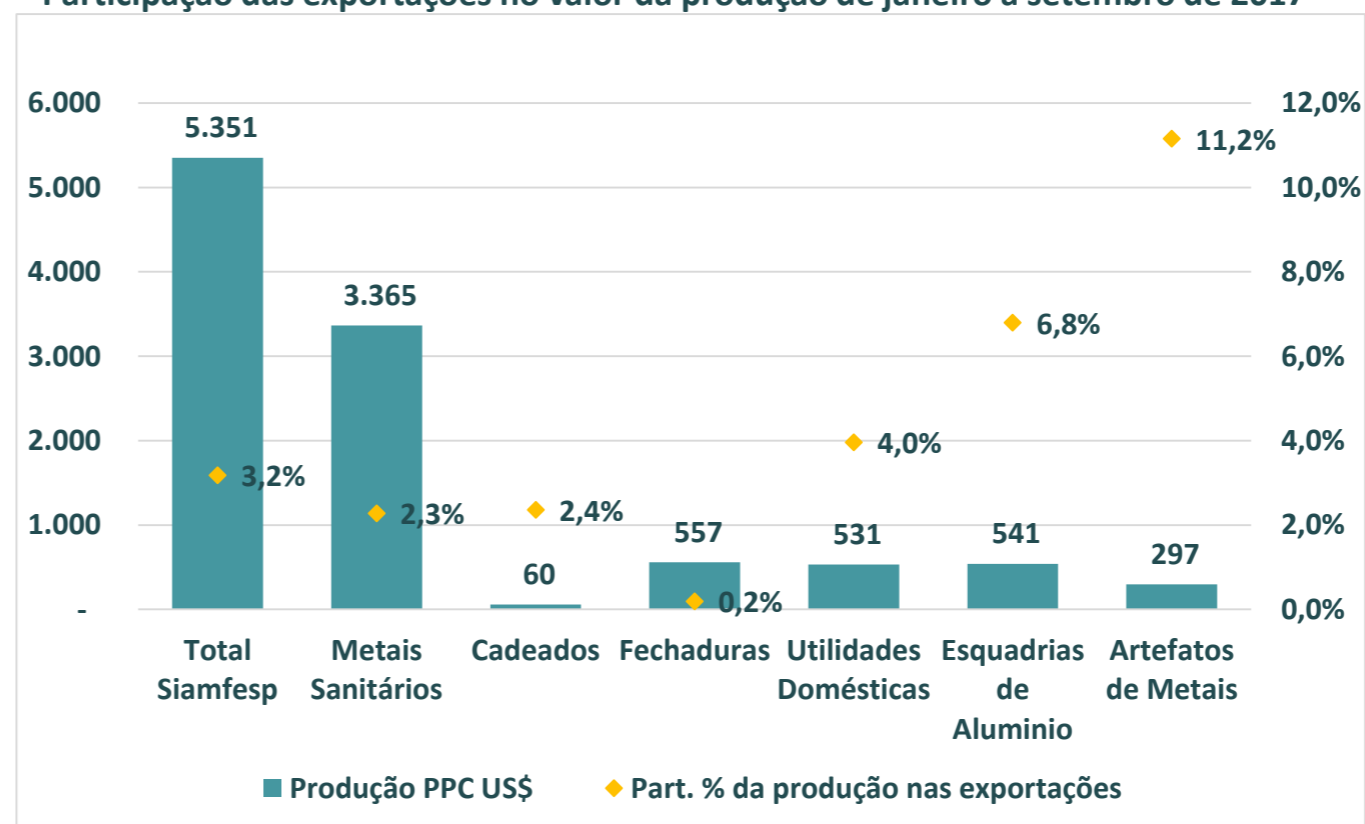


Participação das exportações no valor da produção (%)



Categoria	Part. % da produção nas exportações				
	2013	2014	2015	2016	2017
Total Siamfesp	2,4%	2,4%	3,6%	4,1%	3,2%
Metais Sanitários	0,9%	1,3%	1,8%	1,7%	2,3%
Cadeados	2,5%	1,8%	2,2%	3,0%	2,4%
Fechaduras	0,5%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Utilidades Domésticas	6,6%	7,4%	4,4%	3,9%	4,0%
Esquadrias de Alumínio	6,7%	4,4%	10,5%	19,3%	6,8%
Artefatos de Metais	8,6%	7,9%	9,6%	11,5%	11,2%

Participação das exportações no valor da produção de janeiro a setembro de 2017



Resumo – Total SIAMFESP

Anos	Produção (milhões US\$)	Tx Cresc.*	Exportações (milhões US\$)	Tx Cresc.	Importações (milhões US\$)	Tx Cresc.	Consumo Aparente (milhões US\$)	Tx Crescimento
2013	10.965		266		670		11.369	
2014	10.013	-8,7%	237	-11,0%	659	-1,6%	10.436	-8,2%
2015	7.452	-25,6%	270	13,9%	531	-19,4%	7.713	-26,1%
2016	7.689	3,2%	314	16,6%	494	-7,0%	7.868	2,0%
2017*	5.351	-7,2%	170	9,3%	306	8,6%	5.487	-6,9%

*Estimativa para o período de janeiro a setembro de 2017

SIAMFESP: Estimativa do Valor do Mercado via Consolidação dos Resultados de Comércio Exterior e de Produção ou Consumo Aparente - de 2013 a 2017*

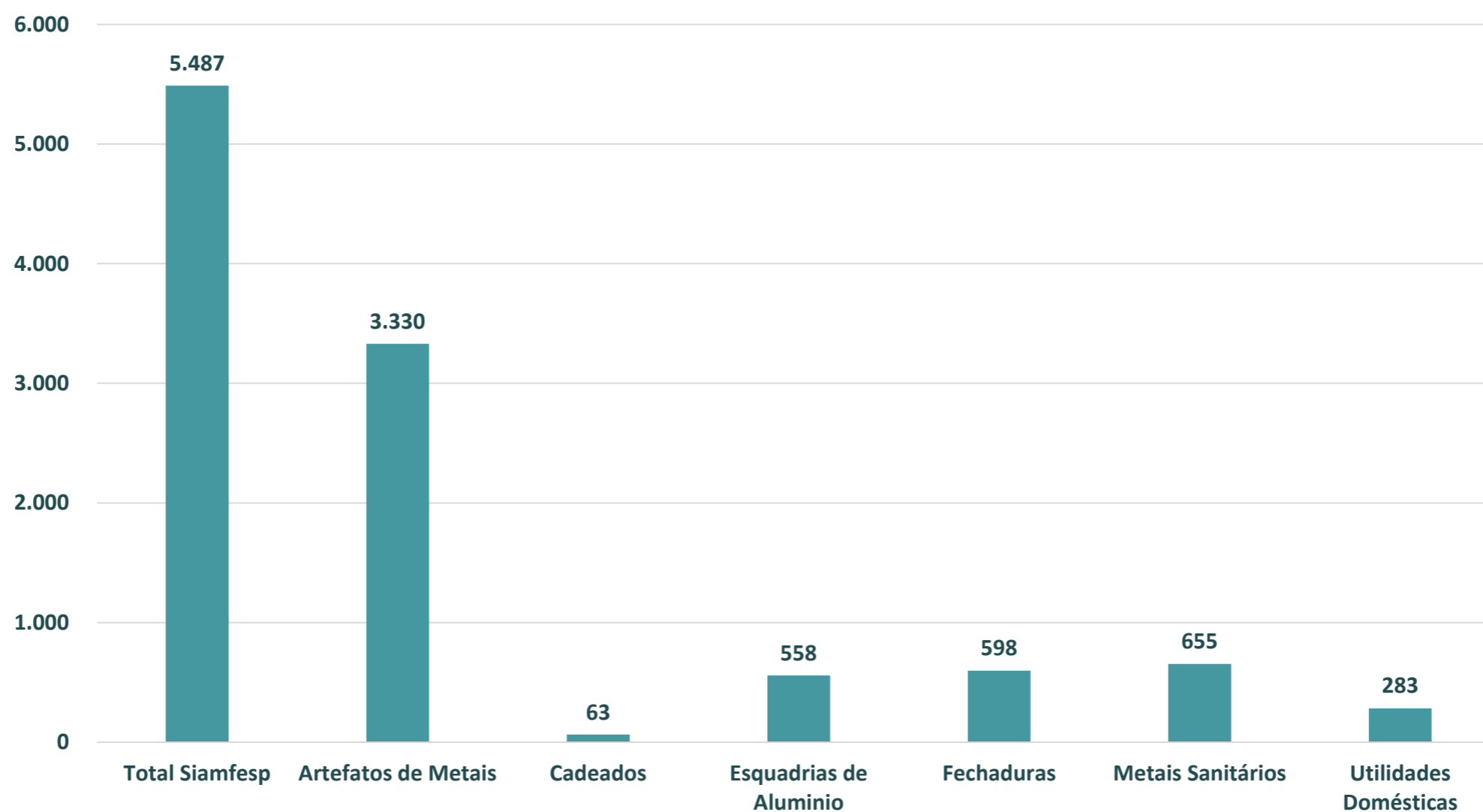
Grupo	Anos	Produção (milhões US\$)	Tx Cresc.*	Exportações (milhões US\$)	Tx Cresc.	Importações (milhões US\$)	Tx Cresc.	Consumo Aparente (milhões US\$)	Tx Crescimento
TOTAL SIAMFESP	2013	10.965		266		670		11.369	
	2014	10.013	-8,7%	237	-11,0%	659	-1,6%	10.436	-8,2%
	2015	7.452	-25,6%	270	13,9%	531	-19,4%	7.713	-26,1%
	2016	7.689	3,2%	314	16,6%	494	-7,0%	7.868	2,0%
	3º trimestre de 2016	5.767		156		282		5.892	
	3º trimestre de 2017	5.351	-7,2%	170	9,3%	306	8,6%	5.487	-6,9%
				0		0			
Metais Sanitários	2013	1.286		86		125		1.326	
	2014	1.378	7,1%	61	-29,3%	129	3,0%	1.446	9,1%
	2015	1.010	-26,7%	106	74,6%	116	-10,3%	1.019	-29,5%
	2016	797	-21,1%	154	44,7%	92	-20,3%	735	-27,9%
	3º trimestre de 2016	598		37		146		707	
	3º trimestre de 2017	541	-9,5%	37	-0,6%	151	3,2%	655	-7,3%
Fechaduras	2013	883		58		183		1.007	
	2014	664	-24,8%	49	-15,4%	170	-7,0%	784	-22,1%
	2015	918	38,3%	40	-18,2%	137	-19,4%	1.014	29,4%
	2016	754	-17,9%	29	-28,0%	109	-20,0%	834	-17,7%
	3º trimestre de 2016	565		22		83		626	
	3º trimestre de 2017	531	-6,0%	21	-3,4%	87	5,9%	598	-4,6%
Utilidades Domésticas	2013	590		51		29		569	
	2014	489	-17,2%	38	-23,9%	39	35,2%	490	-13,9%
	2015	470	-3,8%	45	17,7%	30	-24,5%	455	-7,2%
	2016	402	-14,5%	46	2,5%	21	-30,3%	376	-17,2%
	3º trimestre de 2016	301		35		16		282	
	3º trimestre de 2017	297	-1,6%	33	-6,2%	20	23,7%	283	0,4%
Esquadrias de Alumínio	2013	1.041		6		5		1.041	
	2014	1.054	1,3%	2	-65,3%	5	6,6%	1.058	1,6%
	2015	853	-19,1%	1	-41,9%	5	-10,5%	856	-19,0%
	2016	816	-4,3%	1	27,1%	3	-38,8%	817	-4,6%
	3º trimestre de 2016	612		1		2		613	
	3º trimestre de 2017	557	-8,9%	1	5,0%	2	-15,5%	558	-9,0%
		5		0		0		0	
Artefatos de Metais	2013	7.056		63		321		7.314	
	2014	6.306	-10,6%	84	33,6%	309	-3,8%	6.531	-10,7%
	2015	4.098	-35,0%	74	-11,2%	238	-22,9%	4.262	-34,7%
	2016	4.836	18,0%	81	9,3%	264	10,7%	5.018	17,7%
	3º trimestre de 2016	3.627		59		32		3.600	
	3º trimestre de 2017	3.365	-30,4%	77	30,9%	41	29,9%	3.330	-7,5%
Cadeados	2013	109		3		6		112	
	2014	123	12,7%	2	-17,6%	7	6,5%	127	13,1%
	2015	103	-15,7%	2	1,3%	6	-11,9%	107	-15,8%
	2016	85	-17,9%	3	13,6%	5	-19,3%	87	-18,6%
	3º trimestre de 2016	64		2		3		65	
	3º trimestre de 2017	60	-29,5%	1	-30,1%	5	54,8%	63	-2,4%

As taxas de crescimento da produção em dólar US\$ diferem das variações em reais devido ao câmbio R\$/US\$

*Período de janeiro a setembro de 2017

Fonte : SECEX - IBGE/PIA Produto
Atualizado em 08/11/2017

Consumo aparente no terceiro trimestre de 2017 (milhões US\$)



Taxa de Câmbio Utilizada R\$/US\$ PPP

Ano	Taxa de Câmbio
2012	1,71
2013	1,80
2014	1,87
2015	2,05
2016	2,21
Estimativa para o terceiro trimestre de 2017	2,23

*(PPP) Série elaborada pelo Ipeadata. Fator de conversão que representa, em cada mês, a razão entre os preços ao consumidor de uma mesma cesta de bens no Brasil (em R\$) e nos Estados Unidos (em US\$). É calculada com base na taxa média, em R\$/US\$, observada pelo Banco Mundial em 2005, corrigida pela inflação mensal ao consumidor nos Estados Unidos e no Brasil. Para a inflação americana, utiliza-se o mesmo índice que o Banco Mundial em sua série anual: o IPC do Bureau of Labor Statistics (BLS). Para a inflação brasileira, em lugar do IPCA utilizado pelo Banco Mundial, esta série se baseia em índices mensais disponíveis que refletem melhor a inflação incidente sobre consumidores com renda igual ao salário mínimo (o mais alto no período em que havia várias faixas regionais): INPC/IBGE (a partir de março de 1979), IGPC-Mtb (jan/1948-mar/1979), IPC-RJ/FGV (jan/1944-jan/1948) e IPC-SP/Fipe (jan/1939-jan/1944). Tal critério foi adotado porque esta taxa é usada pelo Ipeadata para gerar a série do salário mínimo brasileiro convertido em dólares internacionais (US\$ PPC).